



Taxação dos EUA ao Brasil deve ter baixo impacto sobre a ZFM

De acordo com técnicos do Governo, apenas 0,15% do faturamento da Zona Franca de Manaus está sujeito às novas tarifas



DIVULGAÇÃO

ECONOMIA 7

MOSTRA



Divulgação

Exposição 'Sesá Ixé: Olhar Eu' emociona o público em comemoração aos 20 anos da Galeria do Largo

CULTURA 9

MANIFESTAÇÃO



Divulgação

Ato na Avenida Paulista pede taxaço de super-ricos e condena tarifaço

Fim da escala de 6 dias de trabalho por 1 de descanso também foi pauta

BRASIL 8

LINHA DE AÇÃO

Os três caminhos que o governo Lula estuda para enfrentar tarifas de Donald Trump

Divulgação



ÚLTIMAS 2

PAREDÃO

Roubos de veículos tem queda histórica no Amazonas, aponta SSP-AM

Divulgação



POLÍCIA 5

SEM FILA PARA CIRURGIAS

Cepcolu completa quatro meses com quase 2 mil atendimentos

CIDADES 4

ALEAM

Assembleia Legislativa do Amazonas destaca ações de combate ao bullying e à homofobia

Divulgação



POLÍTICA 6

Últimas

Os três caminhos que o governo Lula estuda para enfrentar tarifas de Donald Trump

Governo do presidente Lula ainda estuda que medidas poderá adotar para uma eventual retaliação às tarifas impostas por Donald Trump

Diversificar parcerias comerciais, apostar no desgaste da oposição e, se tudo falhar, retaliar. Esta é a linha de ação com a qual trabalham integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ouvidos em caráter reservado desde quarta-feira (9/7), quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou tarifas de 50% sobre produtos brasileiros.

Segundo eles, o anúncio pegou parte do governo de surpresa por conta da dimensão com a qual as tarifas foram impostas e pelo componente político atrelado a elas.

Na carta divulgada por Trump, o presidente americano atribui a imposição das sanções, "em parte", ao processo judicial no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é réu junto ao Supremo Tribunal Federal (STF).

Bolsonaro é acusado de liderar uma tentativa de golpe de Estado que culminou com os atos de 8 de janeiro de 2023, quando milhares de militantes invadiram as sedes dos três poderes, em Brasília. Bolsonaro, no entanto, nega seu envolvimento no caso e diz ser vítima de uma perseguição política.

"Este julgamento não deveria estar acontecendo. É uma caça às bruxas que deveria acabar imediatamente", diz um trecho da carta de Trump.

Um dos integrantes do governo Lula ouvidos pela BBC News Brasil em caráter reservado afirmou que, como a justificativa para as tarifas é política, e não econômica, o governo brasileiro não teria subsídios para negociar uma flexibilização das taxas. Segundo ele, o Brasil não vai nem teria como negociar a suspensão dos processos contra Bolsonaro.

Este mesmo integrante afirmou que as tarifas foram interpretadas internamente como uma tentativa do governo Trump de interferir nas eleições de 2026, pressionando o Brasil a reabilitar eleitoralmente Bolsonaro para que ele dispute a Presidência da República no ano que vem.

O ex-presidente, porém, já está inegável após ter sido condenado em dois casos por crimes eleitorais julgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Sem "moeda de troca", o governo deverá, segundo essa fonte, apostar em estratégias primordialmente políticas e comerciais às tarifas.

Em entrevista ao Jornal da Record nesta quinta-feira (10), Lula anunciou a criação de um comitê com empresários.

"A gente vai acompanhar dia a dia para repensar a polí-



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva

tica comercial com os Estados Unidos", afirmou.

O presidente voltou a afirmar que irá tomar medidas com base na Lei da Reciprocidade, norma em vigor desde abril que autoriza o governo a retaliar países ou blocos que imponham barreiras comerciais a produtos brasileiros.

Confira abaixo os três caminhos possíveis estudados pelo governo:

1 – Diversificar parcerias

Uma fonte do governo ouvida em caráter reservado afirmou à BBC News Brasil que uma das medidas a serem adotadas pelo governo brasileiro nos próximos meses é intensificar as negociações de acordo comerciais que já estavam em andamento ou que ainda não haviam começado.

A ideia é aumentar as opções de clientes para os produtos brasileiros e, assim, diminuir o impacto das potenciais perdas de exportação para os Estados Unidos. Entre as apostas, estão parcerias com a União Europeia, Canadá, Austrália, Coreia do Sul, Emirados Árabes Unidos, Vietnã e Indonésia.

O desafio, no entanto, não é trivial. Por país, os Estados Unidos são hoje o segundo maior parceiro comercial do Brasil, depois da China.

Em 2024, os dois países movimentaram um comércio de US\$ 80 bilhões (R\$ 443 bilhões). Historicamente, porém, os americanos têm tido um saldo positivo nessa relação. Segundo o governo brasileiro, nos últimos 15 anos, os Estados Unidos tiveram um superávit comercial de US\$ 410 bilhões em relação ao Brasil.

O exemplo mais emblemático de uma possível nova parceria é o acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, que se arrasta há quase duas décadas e cujas negociações já foram finalizadas. O acordo prevê a cria-

ção de um mercado comum de 700 milhões de pessoas e poderia representar um incremento de até R\$ 37 bilhões nas transações comerciais do Brasil até 2044, segundo dados do governo brasileiro.

Para entrar em vigor, no entanto, é preciso que o acordo seja aprovado pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho da União Europeia, os dois principais órgãos de decisão da União Europeia.

A finalização do acordo sofre oposição histórica da França sob o argumento de que a facilidade para a entrada de produtos agropecuários do Mercosul poderia prejudicar os agricultores franceses. Apesar disso, países como a Alemanha, Espanha e Portugal já demonstraram seus apoios à finalização do acordo.

A expectativa é de que a diplomacia brasileira intensifique as negociações restantes com seus parceiros europeus para que uma posição final sobre o acordo seja anunciada até o final do ano, quando chega ao fim a presidência pro tempore do Brasil sobre o Mercosul.

Outro acordo que também estaria prestes a ser finalizado e entrar em vigor é o acordo comercial com a EFTA (sigla em inglês para Associação Europeia de Livre Comércio), bloco comercial que reúne a Islândia, Noruega, Liechtenstein e Suíça.

Na semana passada, os dois blocos anunciaram o fim das negociações do acordo. O texto seguiu para a etapa de revisão legal, após essa fase, irá à etapa de aprovação e ratificação pelos dois blocos.

Um diplomata ouvido pela BBC News Brasil em caráter reservado afirmou que a expectativa dentro do governo brasileiro é de que essas fases sejam finalizadas antes do final deste ano.

O bloco tem uma população estimada em 14 milhões

de pessoas e estão entre os que têm a maior renda per capita do mundo. Segundo o governo brasileiro, a estimativa é de que, uma vez em vigor, o acordo possa gerar um aumento de US\$ 2,69 bilhões (R\$ 14,9 bilhões) no Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil até 2044.

Outro caso mencionado por este diplomata é um eventual acordo comercial com o Canadá. A possibilidade, segundo ele, foi mencionada pelo primeiro-ministro do país, Mark Carney, durante encontro bilateral com o presidente Lula na reunião do G7, grupo composto por Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido.

Segundo ele, o interesse dos canadenses em um acordo com o Mercosul teria aumentado depois que os Estados Unidos, sob o comando de Trump, anunciaram tarifas sobre produtos do país vizinho. As conversas, segundo o governo brasileiro, foram iniciadas em gestões passadas, mas teriam sido interrompidas durante o governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

2 – Narrativa, desgaste e recuo

Outra aposta do governo é o efeito "rebote" que o anúncio das tarifas de Trump podem ter sobre a opinião pública brasileira.

O governo não descarta, por exemplo, que um eventual desgaste da oposição por seu apoio às tarifas possa fazer com que membros do bolsonarismo defendam, junto a Trump, que as tarifas sejam revogadas.

Esse movimento, segundo um integrante do governo, seria uma tentativa de evitar que as tarifas pudessem jogar a favor da candidatura à reeleição de Lula, em 2026.

Especialistas avaliam que, historicamente, ingerências estrangeiras em assuntos do-

mésticos podem a fortalecer sentimentos nacionalistas, o que poderia beneficiar o discurso de Lula.

Nas redes sociais, houve um elevado número de manifestações contrárias às tarifas e até mesmo associações patronais tradicionalmente distantes do governo Lula, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgaram notas rechaçando a medida imposta por Trump.

Nas redes sociais, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) publicou uma carta defendendo a imposição das tarifas alegando que elas seriam resultado dos supostos "abusos" praticados pelo governo brasileiro.

Apesar de ter recebido diversos comentários de apoio, Bolsonaro também foi alvo de críticas. A medida também vem na esteira da campanha liderada pelo PT e por integrantes do governo em favor da tributação de grandes fortunas, na qual o governo é colocado como defensor dos mais necessitados.

Segundo este integrante do governo, uma das batalhas a serem travadas, agora, é pelo domínio da narrativa em torno das tarifas. Segundo ele, essa disputa será feita nas redes sociais, principalmente.

3 – Se tudo falhar... Retaliar

A opção que o governo também não descarta é retaliar o governo americano e anunciar tarifas à importação de produtos ou serviços fornecidos por empresas dos Estados Unidos.

A ideia seria usar a Lei de Reciprocidade Econômica, aprovada pelo Congresso Nacional em abril deste ano e que autoriza o governo federal a retaliar países que, eventualmente, imponham tarifas comerciais ou não

comerciais a produtos brasileiros.

Essa possibilidade foi citada na nota divulgada pelo presidente Lula na quarta-feira, horas depois de Trump anunciar as tarifas ao Brasil. "Qualquer medida de elevação de tarifas de forma unilateral será respondida à luz da Lei brasileira de Reciprocidade Econômica", diz um trecho da nota.

O governo ainda não definiu quando anunciará suas eventuais retaliações. Inicialmente, o prazo com qual se está lidando é o dia 1º de agosto, quando as sanções prometidas por Trump começariam a entrar em vigor.

O governo, no entanto, não descarta demorar mais para responder.

Também não há uma definição no governo sobre quais setores americanos poderiam ser atingidos pelas tarifas brasileiras.

Segundo um integrante do governo ouvido pela BBC News Brasil, a ideia é que as eventuais tarifas impostas pelo Brasil não prejudiquem setores econômicos brasileiros.

Em 2024, por exemplo, turbinas e turbinas usadas na construção de aviões comerciais lideraram a pauta de exportações dos Estados Unidos para o Brasil. No ano passado, a importação desses produtos chegou a US\$ 6 bilhões (R\$ 33 bilhões).

Esses produtos, no entanto, são usados na indústria aeronáutica brasileira, que, posteriormente, vende aeronaves prontas, inclusive para os Estados Unidos. Alguns setores analisados como potencial alvo de sanções são o de patentes de produtos farmacêuticos, agrícolas e o de royalties sobre produções audiovisuais. Outra possibilidade seria alterar a taxação sobre remessas de dividendos de multinacionais americanas que atuam no Brasil.

Divulgação

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
 CNPJ 43.801.639/0001-89
 Av. Djalma Batista, 170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
 CEP 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
 Janelson Palheta

FALE CONOSCO
 (92) 99104-8484
 (92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

A precificação da tarifa no mercado brasileiro

O mercado financeiro brasileiro reagiu com volatilidade ao anúncio de Donald Trump sobre a imposição de uma tarifa de 50% sobre o aço e o alumínio brasileiros.

Na abertura, o índice Bovespa chegou a cair quase 1%, mas encerrou o dia com recuo de 0,5%. O dólar, por sua vez, iniciou com alta de quase 1,5%, atingindo R\$ 5,62, mas recuou e fechou com valorização de 0,78%.

O dólar futuro, que havia disparado no dia anterior, apresentou queda de 0,88%

durante todo o pregão, sinalizando que o mercado começou a encontrar um novo patamar de precificação para a medida.

O Brasil optou pela via diplomática para lidar com a situação. A estratégia adotada é baseada no caminho do Itamaraty, apostando no diálogo e em acordos pontuais com empresários e empresas dos Estados Unidos para tentar reverter as tarifas genéricas de 50%. A intenção é evitar retaliações na mesma proporção, o que

poderia gerar prejuízos diretos às empresas e à indústria nacional.

Ainda há tempo até 1º de agosto para que os esforços diplomáticos avancem. No entanto, existe o risco de que os Estados Unidos iniciem investigações adicionais com base na "Seção 301" do Ato de Comércio de 1974, o que poderia resultar em sanções ainda mais severas.

Caso a tarifa de 50% entre em vigor a partir de agosto, alguns cenários são consi-

derados prováveis:

- Um aumento nas importações de produtos brasileiros pelos EUA antes da data limite, podendo gerar um superávit maior na balança comercial brasileira.

- Valorização do dólar em relação ao real, pressionando a inflação no Brasil.

- A necessidade de manter os juros elevados por mais tempo ou, eventualmente, a adoção de uma nova elevação da taxa Selic.

- Um impacto no PIB brasileiro, estimado entre 0,3%

e 0,5%, o que pode reduzir a projeção de crescimento de 2,1% - 2,2% para níveis inferiores.

- A situação evidencia a necessidade de separar decisões políticas de temas econômicos, uma vez que o cruzamento entre ambas têm gerado incertezas nas relações comerciais com os Estados Unidos. O mercado agora aguarda os próximos movimentos da diplomacia brasileira e o desfecho das negociações até o prazo estabelecido.



Marcellus Campelo

Engenheiro civil, especialista em saneamento básico; exerce, atualmente, o cargo de secretário da Unidade Gestora de Projetos Especiais - UGPE

Os desafios da vazante no Amazonas

O Amazonas entra, agora, no período da vazante, quando as águas dos rios começam a baixar após meses de cheia. O fenômeno da estiagem, que faz parte do ciclo natural do nosso estado, traz também consigo desafios conhecidos pelas populações ribeirinhas.

O verão amazônico, que vai de julho a novembro, já se pronuncia bem forte, embora ainda esteja no início. Nesse período, em muitas localidades, a diminuição do nível dos rios exige adaptações logísticas. Com o recuo das águas, aumentam as dificuldades para a navegabilidade e o transporte fluvial é essencial para quem vive no interior.

A seca, portanto, pode impactar o abastecimento de alimentos, de

água potável, medicamentos, combustível, insumos para as indústrias, além de dificultar o escoamento da produção agrícola, afetar o transporte escolar e o acesso a serviços de saúde em comunidades isoladas.

É nesse período que também aumentam os riscos de queimadas e incêndios florestais.

O clima seco, a redução das chuvas e as temperaturas elevadas exigem atenção, planejamento, ação integrada e o comprometimento de todos. Com o solo e a vegetação secos, os focos de fogo se espalham mais rapidamente, podendo causar incêndios de grandes proporções, destruindo áreas de floresta e colocando em risco a fauna, a biodiversidade e os recursos naturais.

As queimadas comprometem a qualidade do ar, elevando os níveis de fumaça, que afetam a saúde da população, principalmente de crianças e idosos, causando doenças respiratórias e sobrecarregando as unidades de saúde. Também contribuem para as emissões de gases na atmosfera, agravando os efeitos das mudanças climáticas e tornando as secas ainda mais severas em ciclos futuros.

No verão amazônico, o Governo do Estado intensifica as ações de prevenção e combate às queimadas, com monitoramento por satélite, fiscalização em áreas críticas e apoio às comunidades.

Também mobiliza os órgãos estaduais para o planejamento de ações mitigadoras, an-

tes mesmo que a seca se intensifique.

É o que está acontecendo, agora, por exemplo, com a instalação, nos municípios do interior, de unidades do Grupamento Integrado de Combate a Incêndio e Proteção Civil, do Corpo de Bombeiros. Uma estrutura permanente de apoio, ampliando, assim, a presença da corporação em todo o estado, o que é especialmente importante quando se aproxima o período da estiagem.

Este é um momento em que o Governo do Amazonas reforça o monitoramento dos níveis dos rios e a atuação das equipes em logística, saúde e assistência social, garantindo o suporte necessário para os municípios que venham a ser impactados pela estiagem.

O planejamento inclui envio de água potável e de cestas básicas, recuperação de ramais e estradas vicinais, apoio aos agricultores, assistência em saúde e monitoramento da qualidade da água.

O período da vazante é, com certeza, uma fase de desafios e, por isso mesmo, a presença do estado é muito forte

junto às comunidades. O Governo do Amazonas se mantém atento para agir de forma ágil, proteger a saúde e a segurança alimentar da população e, ao mesmo tempo, apoiar a agricultura familiar e a economia local, garantindo que o ciclo das águas continue sendo um símbolo de força e resiliência para o nosso povo.



Foto: Tiago Corrêa

Destaque



DIVULGAÇÃO

O anfiteatro do Centro Cultural Povos da Amazônia (CCPA) será, nesta sexta-feira (11/07), palco da abertura oficial do 67º Festival Folclórico do Amazonas, a partir das 20h, com shows de George Japa, DJ Evandro Jr e Xiado da Xinela. Com entrada gratuita, os shows dos artistas locais marcam o início do evento, antes das apresentações dos grupos folclóricos da Categoria Ouro.

O 67º Festival Folclórico do Amazonas é uma realização do Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

De olho



DIVULGAÇÃO

Uma operação de fiscalização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), resultou em R\$ 173 milhões em multas por desmatamento em Apuí, município do Sul do Amazonas. Durante as ações, realizadas durante o mês de junho, produtores rurais denunciaram abusos por partes de agentes da autarquia.

Os números foram divulgados pelo Ibama nesta quinta-feira (10).

Cidades

Cepcolu completa quatro meses com quase 2 mil atendimentos e sem fila para cirurgias

LAÍS POMPEU/FCECON

Centro referência para remoção de lesões pré-malignas, a unidade atende mulheres que na capital e no interior do estado

O Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu), anexo à Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCEcon), completa quatro meses de funcionamento, nesta quinta-feira (10/07), com quase 2 mil atendimentos e sem fila para cirurgias.

Desde que foi inaugurado pelo governador Wilson Lima, em 10 de março de 2025, o Cepcolu já realizou 1.986 atendimentos, sendo 310 conizações – pequena cirurgia que remove as lesões pré-malignas antes que evoluam para o câncer –, 362 consultas de primeira vez, 258 retornos e 1.056 consultas de seguimento.

O Cepcolu é um hospital dia, com curto tempo de permanência, que funciona de segunda a sexta, das 7h às 19h. A unidade conta com quatro consultórios ginecológicos, quatro salas cirúrgicas, um anfiteatro para cursos e treinamentos, além de cinco leitos para recuperação pós-anestésica.

A secretária de Saúde do



Centro Avançado de Prevenção ao Câncer do Colo do Útero do Amazonas (Cepcolu)

Amazonas, Nayara Mak-soud, ressalta que a criação do Cepcolu faz parte das políticas públicas que vêm sendo implementadas pelo estado para o enfrentamento ao câncer de colo uterino. “Trata-se de uma iniciativa pioneira, um centro com tecnologia de alto padrão, atuando em um dos pilares mais importantes da prevenção a um dos tipos de cânceres de maior incidência

entre as mulheres”, reforçou.

Gestão de atendimento

Conforme a chefe de departamento do Cepcolu, Mônica Bandeira, a ausência de fila de espera para os procedimentos cirúrgicos para o Cepcolu se deve a concepção da própria estrutura do espaço do hospital dia, o qual é destinado somente para o tratamento das lesões precursoras do câncer do colo

de útero, aliado ao reforço de novos profissionais de saúde – médicos ginecologistas e equipe de enfermagem.

“A organização eficiente, a gestão de filas e o absenteísmo controlado também têm contribuído para zerar a fila de espera”, disse Bandeira. A paciente, ressalta ela, é acolhida tanto para o atendimento pela enfermeira, quanto para as consultas médicas, proporcio-

nando um atendimento de qualidade às mulheres que buscam o Cepcolu.

“Importante ressaltar que só faz sentido a mulher fazer o preventivo se for para o tratamento das inflamações pré-cancerosas detectadas no seu exame, este é o objetivo da existência do Cepcolu”, ressaltou.

Acesso ao serviço

Conforme a enfermeira

Andréa Canto, gerente do Cepcolu, os serviços de solicitações, monitoramento e agendamentos de consultas ambulatoriais de primeira vez são regulados pelo Complexo Regulador do Estado (Sisreg).

A paciente é acolhida para o atendimento pela enfermeira da triagem para a abertura do prontuário, no prédio principal da FCEcon. Em seguida, são encaminhadas ao Cepcolu para o agendamento de consulta pela primeira vez. “Elas passam por consulta e avaliação médica e a cirurgia acontece em um prazo médio de uma semana”, destacou a enfermeira.

Referência

O Cepcolu é o centro referência para a realização das conizações em todo o Amazonas, atendendo mulheres que moram na capital e no interior do estado.

Para ser atendida no Cepcolu, a paciente deve procurar a Unidade Básica de Saúde (UBS) mais próxima para a realização do exame preventivo. Em caso de detecção de lesões suspeitas, ela será encaminhada para uma policlínica para a realização da colposcopia com biópsia. Havendo confirmação de lesão de alto grau, a paciente é inserida no sistema de regulação e encaminhada para tratamento especializado no Cepcolu.

■ AÇÃO INTEGRADA

Governo do Amazonas reforça turismo seguro com ação integrada na Balsa Amarela

O Governo do Amazonas, por meio da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur) e da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados e Contratados do Estado do Amazonas (Arsepam), realizou nesta quinta-feira (10/07) uma ação integrada de orientação, fiscalização e sensibilização na área da Balsa Amarela, no Centro de Manaus.

A iniciativa teve como objetivo reforçar a segurança e a organização do turismo na capital amazonense, especialmente durante o período de maior fluxo de passageiros. A ação envolveu prestadores de serviços turísticos, como agências, transportadoras e guias de turismo e contou com a atuação conjunta das equipes da Amazonastur, Arsepam e Polícia Militar, por meio da Companhia de Policiamento Turístico (Politur).

Além das fiscalizações de rotina nas embarcações que operam no transporte intermunicipal de passageiros, a Arsepam também oferece suporte às atividades diárias da Amazonastur no Porto de Manaus e na Manaus Moderna. A cooperação entre os órgãos contribui para a organização dos embarques e desembarques e para a

segurança dos turistas.

Durante a ação, a Amazonastur reforçou a campanha “Nunca Toque, Observe”, que orienta sobre a importância da proteção da fauna silvestre em atividades turísticas.

O presidente da Amazonastur, Marcel Alexandre, destacou que o trabalho conjunto fortalece o turismo seguro e promove a formalização dos profissionais do setor.

“O Governo do Amazonas vem trabalhando cada vez mais para desenvolver um turismo seguro e responsável em nosso estado. Esta ação integrada permite sensibilizar e fiscalizar os prestadores de serviços turísticos. Além disso, reforça a importância de oferecer uma experiência

confiável, legalizada e consciente aos visitantes”, afirmou Marcel.

O diretor-presidente da Arsepam, Ricardo Lasmar, ressaltou a importância do acordo de cooperação técnica entre os órgãos para garantir a qualidade dos serviços oferecidos à população.

“A Arsepam e a Amazonastur atuam de forma coordenada, especialmente na Manaus Moderna, com o objetivo de assegurar que as embarcações operem dentro das normas. Enquanto a Arsepam fiscaliza o transporte regular de passageiros, a Amazonastur concentra-se nas embarcações turísticas, como lanchas e fretes”, explicou Lasmar.



Amazonastur e Arsepam promovem fiscalização e sensibilização de turistas e prestadores de serviços no Centro de Manaus

■ EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)

Secretaria de Educação inicia período de matrículas para Educação de Jovens e Adultos 2025

A Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar deu início ao processo de matrículas da Educação de Jovens e Adultos (EJA). De 10 a 16 de julho, está aberto o período de matrículas 2025/2 da EJA – Ensino Fundamental e Médio. O calendário compreende o período de rematrículas, transferência por reordenamento, transferência para alunos com e sem deficiência e matrícula de novos alunos na capital e em todo o interior do estado.

Conforme a gerente de matrículas da Secretaria de Educação, Irlanda Araújo, os estudantes ou responsáveis devem estar atentos aos prazos para que não ocorra a perda da vaga durante este período.

“Todas as escolas da rede estadual, tanto na capital quanto no interior, estão aptas a realizar esse atendimento, apesar da modalidade de ensino ser específica da EJA. Ou seja, ele não precisa ir a uma escola que oferece EJA, ele pode ir em qualquer uma”, completou a gerente.

Rematrícula e reordenamento

Dividindo-se em etapas no calendário, a primeira é o período de rematrículas e transferência por reordenamento, que acontece nos dias 10 e 11 de julho. A rematrícula é feita de maneira automática por meio do Rematric para todos os alunos

da rede estadual, garantindo a continuidade de estudos para o semestre seguinte.

Já a transferência por reordenamento é feita de maneira exclusivamente presencial, caso a escola de origem não possua a etapa seguinte desejada pelo estudante, garantindo assim a continuidade de estudo em outra escola da rede estadual. O aluno ou responsável deve comparecer à escola munido da documentação necessária para a matrícula na instituição.

Para o reordenamento, a escola de origem realiza o encaminhamento via Sigeam, nesta quinta-feira (10/07) e no dia 11/07, os alunos ou responsáveis comparecem de maneira presencial em uma unidade de ensino para a confirmação do

reordenamento.

Transferência e matrícula

A segunda etapa é voltada para a transferência de estudantes com ou sem deficiência. O atendimento para ambas as categorias é de acordo com a disponibilidade de vaga na escola pretendida de forma presencial em todas as escolas ou de forma virtual por meio do site www.matriculas.am.gov.br.

Garantido pela Lei da Pessoa com Deficiência (nº 13.146/2015), os estudantes dessa categoria possuem prioridade de atendimento no período de transferência realizado no dia 14 de julho. Já para os estudantes sem deficiência, o período de transferência ocorre nos dias 15 e 16 de julho.



Até o dia 16 de julho, os estudantes podem realizar rematrículas, reordenamentos, transferências e matrícula de novos alunos

Roubos de veículos tem queda histórica no Amazonas, aponta SSP-AM

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A tecnologia, desde o ano passado, passou a ser empregada em cidades da Região Metropolitana e também no baixo e alto Amazonas.

NO AMAZONAS

Crimes de lesão corporal seguida de morte caem 64% no primeiro semestre de 2025

Resultado dos investimentos realizados pelo governador Wilson Lima na Segurança Pública do Estado, o Amazonas registrou queda de 64% nos crimes de lesão corporal seguida de morte, no primeiro semestre de 2025, em relação ao mesmo período do ano passado. Nos primeiros seis meses de 2024, o estado chegou a registrar 22 casos desse tipo de crime, enquanto no mesmo período deste ano, foram registrados oito crimes dessa natureza.

Os dados foram confirmados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM), durante coletiva de imprensa na quarta-feira (09/07). Conforme a SSP-AM, a capital teve uma redução de 80%, com três crimes registrados, entre janeiro e junho de 2025, e 15 registrados no mesmo período do ano passado.

O secretário de Segurança Pública do Amazonas, Vinícius Almeida, explicou o papel da SSP-AM para que as instituições atuem para garantir mais segurança no estado e, conseqüentemente, que o estado alcance reduções expressivas dos principais crimes na capital e no interior.

“São várias ações que são feitas de maneira integrada para que possamos alcançar um resultado desses. Nossa função é conversar com as instituições para poder ter uma eficiência maior nessas ações e colocá-los integrados trabalhando. É desta forma que estamos avançando muito no nosso estado”, afirmou.

Mais reduções

Durante o primeiro semestre de 2025, o Amazonas registrou redução em todos os crimes contra a vida, segundo dados acompanhados pelo Centro Integrado de Estatística (Ciesp) da SSP-AM. Além de lesão corporal seguida de morte, também compõem os crimes contra a vida, homicídio, latrocínio e feminicídio.

Os números são resultado de uma atuação integrada entre as Forças de Segurança com auxílio da ferramenta “Paredão”

A Secretaria de Estado de Segurança Pública (SSP-AM) registra queda de 32% nos roubos de veículos, durante o primeiro semestre deste ano. O percentual representa o menor número deste tipo de crime registrado na história do estado, que chegou a registrar

em 2011, de acordo com a série histórica, mais de 2 mil roubos no mesmo período. Este ano, conforme os dados da SSP-AM, esse quantitativo chegou a 339 casos.

O secretário de Segurança Pública, Vinícius Almeida, ressaltou que os números são resultado de uma atuação integrada entre as Forças de Segurança, com auxílio da ferramenta “Paredão”, implantada pelo Governo do Amazonas em 2021.

“Esse número representa a consolidação dos investimentos realizados na segurança pública do Amazonas, pelo nosso Governador Wilson Lima. Nossas polícias Civil, Mi-

litar seguem nas ruas e com a chegada e fortalecimento do nosso Sistema Paredão, esse trabalho foi aperfeiçoado e estamos recebendo esse resultado e passando para a nossa população, uma resposta mais rápida e eficaz”, destacou o secretário.

O Amazonas chegou a registrar em 2011, durante o seu primeiro semestre, um total de 2.278 roubos a veículos. Este ano, conforme dados acompanhados pelo Centro Integrado de Estatística da SSP-AM, esse quantitativo caiu para 339.

“Paredão”

O Cerco Inteligente de Vide-

omonitoramento possui, atualmente, mais de 650 câmeras instaladas em pontos estratégicos de Manaus. A tecnologia embarcada nas câmeras auxilia as Forças de Segurança na prevenção, investigação e solução de crimes como roubos, furtos e homicídios.

A tecnologia, desde o ano passado, passou a ser empregada em cidades da Região Metropolitana e também no baixo e alto Amazonas.

O delegado de Roubos e Furtos de Veículos, Rodrigo Barreto, destacou que com o apoio do Paredão realizaram um trabalho minucioso no combate aos roubos, mas sem deixar de lado os crimes

de furto. Isso, conforme explicou, foi fundamental para que o Amazonas alcançasse esse marco histórico na redução desse tipo de crime.

“A identificação de autores foi fundamental, a gente aumentou o número de recuperação de veículos e não podemos deixar de associar o trabalho da investigação de roubo de veículos sem o uso da tecnologia. Hoje, tem dia que tem mais veículos recuperados do que registro de furto e roubo. Isso é algo inédito aqui no estado do Amazonas, principalmente em Manaus. E para a gente, isso prova que é um trabalho conjunto”, afirmou o delegado.

DE USO RESTRITO

PC-AM prende dupla por tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte de arma de fogo

Policiais civis do 1º Distrito Integrado de Polícia (DIP) prenderam em flagrante, na quarta-feira (09/07), Kennedy da Mata Silva e Williams Moraes da Silva pelos crimes de tráfico de drogas, associação para o tráfico e porte de arma de fogo de uso restrito. Durante a ação, foram apreendidas porções de haxixe, maconha e cocaína, além de uma carabina semiautomática calibre 9 milímetros e 40 munições. A prisão aconteceu na avenida Comendador José, bairro Lago Azul, zona norte.

De acordo com o delegado Cícero Túlio, titular do 1º DIP, a dupla estava sendo investigada há três semanas após a equipe identificar um veículo que estaria atuando como “disk delivery” de drogas na zona sul da cidade. O carro foi monitorado e, em seguida, localizado nas proximidades do bairro Lago Azul. A equipe saiu em diligência, e na ocasião o veículo entrou em um condomínio, onde a abordagem foi realizada.

“Foi neste momento que encontramos Williams e Kennedy

dentro do carro. Eles estavam com diversas porções de entorpecentes e uma carabina de uso exclusivo das forças policiais. Eles foram autuados sem reagir e conduzidos à delegacia para os procedimentos legais. Embora tenham admitido parte das atividades, disseram que não estavam envolvidos na distribuição das drogas. No entanto, com as provas coleta-

das confirmamos suas participações”, afirmou Cícero Túlio.

O delegado também informou que as investigações indicam que a dupla estava realizando a distribuição de drogas naquela região há cerca de um ano e meio. Além disso, foi confirmado que Williams possui antecedentes criminais, por um homicídio ocorrido em 2018 e tráfico de drogas.



DIVULGAÇÃO

No momento da prisão, foram apreendidas porções de haxixe, maconha, cocaína, uma carabina semiautomática e munições

EM AUTAZES

PC-AM prende homem por estupro de vulnerável contra enteada de 12 anos

A Polícia Civil do Amazonas (PC-AM), por meio da 39ª Delegacia Interativa de Polícia (DIP) de Autazes (a 113 quilômetros de Manaus), cumpriu, na quarta-feira (09/07), mandado de prisão preventiva de um homem, de 34 anos, por estupro de vulnerável contra sua enteada de 12 anos. O crime foi praticado na comunidade Monte Sinai, quilômetro 53, da rodovia estadual AM-254.

De acordo com a delegada Ivone Azevedo, titular da unidade policial, as diligências iniciaram após denúncia anônima feita pelo Disque 100, dos Direitos Humanos, relatando o crime. A equipe policial, juntamente com o Conselho Tutelar, foi até a comunidade para averiguar a veracidade da denúncia.

“No local, realizamos uma escuta informal da adolescente, momento em que foram observadas atitudes e declarações suspeitas, compatíveis com indícios de possível abuso sexual. Diante da situação e visando à proteção integral dela, realizamos sua condução, acom-

panhada de sua representante legal, até a delegacia, para a formalização do procedimento de investigação”, explicou a delegada.

Ainda segundo a autoridade policial, a adolescente passou por escuta especializada, onde relatou ter sido abusada pelo padrasto de janeiro a maio deste ano. Posteriormente, ela passou por exame de conjunção carnal, onde foi constatado o crime.

“Diante dos fatos, representamos pela prisão preventiva

do autor, que foi deferida pela Justiça. De imediato, fomos novamente à comunidade para cumprimento do mandado. Fomos informados de que ele se encontrava na sede do município, alegando temer represálias. Após ser comunicado, apresentou-se à delegacia, onde foi realizado o cumprimento do mandado”, finalizou a delegada.

O homem responderá por estupro de vulnerável, ele passará por audiência de custódia e ficará à disposição da Justiça.



DIVULGAÇÃO

As diligências iniciaram após denúncia recebida por meio do Disque 100, dos Direitos Humanos

Política

Assembleia Legislativa do Amazonas destaca ações de combate ao bullying e à homofobia

A Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam) tem implementado políticas públicas de prevenção e enfrentamento ao bullying e à homofobia, em resposta à crescente violência contra pessoas em situação de vulnerabilidade. O caso recente do adolescente Fernando Vilaça da Silva, de 17 anos, espancado e morto após reagir a ofensas homofóbicas em Manaus, no sábado (5/7), reforçou a urgência dessas ações.

O presidente da Aleam, deputado Roberto Cidade (União Brasil), lamentou o crime. "Lamento profundamente o caso, que é de cortar o coração. A Assembleia repudia com veemência qualquer ato de violência motivado por preconceito ou discriminação. Tais casos nos impulsionam a agir com urgência. A Assembleia Legislativa do Amazonas tem promovido diversas iniciativas para o combate e prevenção a essas questões", enfatizou.

Cidade destacou leis de sua autoria voltadas à segurança escolar, como a Lei nº 6.599/2023, que institui protocolos de prevenção à violência nas escolas, incluindo o bullying e agressões motivadas por preconceito. Ele também citou a Lei nº 5.630/2021, que aplica a Justiça Restaurativa no ambiente escolar, promovendo soluções pacíficas de conflitos.

O parlamentar ressaltou ainda iniciativas como a Lei nº 5.826/2022, que amplia a proteção ao cyberbullying, e a Lei nº 6.663/2023, que



Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam)

instituiu a Semana Estadual de Prevenção à Violência nas Escolas.

A deputada Débora Menezes (PL), procuradora especial da Criança e do Adolescente da Aleam, lembrou que colocou a Procuradoria à disposição para dar apoio psicossocial à família de Fernando, além de articular com a Polícia Civil o acompanhamento do caso.

Desde fevereiro, a Comissão da Criança e Adolescente, que também tem

Débora Menezes à frente, realiza ações educativas em escolas, igrejas e comunidades, alcançando mais de 40 mil crianças e adolescentes com atividades sobre cidadania, respeito e prevenção à violência.

A parlamentar é autora da Lei nº 7.377/2025, que determina a notificação obrigatória de casos de bullying e cyberbullying às autoridades competentes em até 24 horas. "Toda violência contra crianças e adolescentes

precisa ser identificada, interrompida e punida. Seguiremos firmes, por Fernando, por sua família e por todas as infâncias que ainda podemos proteger", declarou.

A deputada Mayra Dias (Avante) propôs o PL nº 480/2024, que atualiza a Lei nº 4.833/2019 e institui capacitação obrigatória para educadores na prevenção ao bullying. Ela também é autora das Leis nº 6.566/2023, que instituiu a Semana de Educação Não Violenta, e nº

6.524/2023, que criou a Semana da Comunicação Não Violenta (CNV), voltada a estudantes de todos os níveis de ensino.

A deputada Joana Darc (União Brasil) também repudiou publicamente a morte de Fernando e reforçou seu compromisso com a causa LGBTQIAPN+. É autora do PL nº 794/2024, que propõe a criação do Disque-Bullying, canal permanente para denúncias de violência física, psicológica ou virtual. Já o PL nº 734/2024,

também de sua autoria, propõe formação contínua de gestores escolares para a mediação de conflitos.

Joana Darc também é autora da Lei nº 4.895/2019, que instituiu a Caminhada de Combate à LGBTfobia no Estado, promovendo respeito, visibilidade e defesa de direitos da comunidade.

Escola do Legislativo atua na prevenção

A Escola do Legislativo Senador José Lindoso tem sido aliada na prevenção ao bullying e à homofobia por meio dos programas Educando pela Cultura e Educando pelo Amazonas.

Segundo a coordenadora do Núcleo de Educação em Direitos Humanos, Jacy Braga, os programas abordam temas como bullying, diversidade de gênero e crimes de injúria com caráter homofóbico.

"Falamos sobre os impactos emocionais causados pelo bullying e também sobre a homofobia, que é um crime de ódio motivado pela orientação sexual ou expressão de gênero. Casos como o de Fernando evidenciam a gravidade dessas violências", afirmou.

Ela destacou que o bullying costuma atingir características físicas, cognitivas ou sociais e pode levar ao suicídio. Já a homofobia é um ataque direto à identidade da vítima, como ocorreu com Fernando, que, mesmo sem confirmação de orientação sexual, foi alvo de agressões por conta de sua expressão de gênero.

ANISTIA "AMPLA, GERAL E IRRESTRITA"

Flávio Bolsonaro defende anistia como "condição número um" para Trump retirar tarifas

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) defendeu, nesta quinta-feira (10), que a aprovação de uma anistia "ampla, geral e irrestrita" aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro seja a "condição número um" para que o presidente americano Donald Trump retire as tarifas de 50% impostas ao Brasil.

Em entrevista à CNN Brasil, o parlamentar afirmou que as taxas têm motivação política, e não comercial, chegando a chamá-las de "taxa Alexandre de Moraes".

O senador argumentou que o Brasil não está em condições de negociar em pé de igualdade com os Estados Unidos e comparou a situação a um "contrato de adesão".

"O que eu tenho dito é que

essa negociação que vai se iniciar, que tem que se iniciar agora, está muito mais próxima de um contrato de adesão. Sabe quando você vai comprar um aparelho celular, uma linha telefônica, e tem que assinar um contrato com a operadora onde não pode discutir nenhuma cláusula? Ou você assina daquele jeito, ou não assina", explicou.

Flávio Bolsonaro foi enfático ao atribuir as tarifas americanas às ações do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). "Então, essa taxa tem que ter o primeiro nome, que é a taxa Alexandre de Moraes, sim. Doa quem doer, a bola agora, neste momento, está com o Supremo", afirmou o senador.

Para o senador, a aprovação da anistia seria o primeiro passo para iniciar negociações com o governo americano. "Na minha percepção, a primeira coisa que temos que colocar na mesa é o Congresso Nacional fazer sua parte. Aprovar na semana que vem essa anistia ampla, geral e irrestrita para mostrar que o Brasil está disposto a voltar a alguma normalidade", defendeu.

Flávio Bolsonaro comparou a situação atual com o bombardeio atômico do Japão pelos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial. "Se você olhar para a Segunda Guerra Mundial, o que os Estados Unidos fizeram com o Japão? Lançaram uma bomba atômica em Hiroshima para demonstrar força. Qual foi a reação do Japão? Disseram que eram patriotas, que aquilo era interferência dos Estados Unidos, e resistiram. Qual foi a consequência três dias depois? Uma segunda bomba atômica em Nagasaki", relatou.

Segundo ele, Trump pode aumentar as tarifas sem limitações. "Trump não terá dificuldade de aumentar a taxa de 50% para 100%, 200%, 400%, quando quiser", alertou, acrescentando que "é uma guerra e temos que ter clareza de que Trump não tem limites para esse tipo de negociação".

CONGRESSO NACIONAL

Após taxaçoão de Trump, Congresso diz que está pronto para proteger economia

O Congresso Nacional se posicionou nesta quinta-feira (10) contra as taxas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump ao Brasil.

Em nota assinada conjuntamente, o presidente do Senado Federal, Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), defenderam que a resposta do Brasil tem que se dar "com diálogo nos campos diplomático e comercial".

Os dois asseguraram que o Congresso está pronto para proteger a economia brasileira e relembraram

a "Lei da Reciprocidade", aprovada nas duas Casas Legislativas no início deste ano e que permite contremedidas em casos de retaliações comerciais.

"O Congresso acompanhará de perto os desdobramentos. Com muita responsabilidade, este Parlamento aprovou a Lei da Reciprocidade Econômica. Um mecanismo que dá condições ao nosso país, ao nosso povo, de proteger nossa soberania".

Hugo e Alcolumbre se dizem prontos para "agir com equilíbrio e firmeza" em favor do setor produ-

tivo e dos empregos dos brasileiros.

O próprio presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva já comentou sobre a possibilidade de utilizar desse recurso, justificando que é "o que mais vai valer" neste caso.

"Se ele [Trump] vai cobrar 50 de nós, nós vamos cobrar 50 dele", explicou em entrevista à Chris Lemos, da Record.

Na última quarta-feira (9), Trump anunciou uma tarifa de 50% sobre todas as exportações brasileiras para os Estados Unidos, a partir de 1º de agosto de 2025.



Senador Flávio Bolsonaro



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB)

Economia

	Dólar	COMPRA 5,542	↑	Euro	COMPRA 6,481	↑	Ouro	591,53
	Varição 0,72%	VENDA 5,5423		Varição 0,51%	VENDA 6,482		Bitcoin	629.766,00
	Valores em R\$	Valores em R\$		Valores em R\$			B3	-0,54%
							Pontos	136.743,27

Taxação dos EUA ao Brasil deve ter baixo impacto sobre a ZFM, apontam Sedecti e Sefaz

De acordo com técnicos do Governo, apenas 0,15% do faturamento da Zona Franca de Manaus está sujeito às novas tarifas

A recente decisão do Governo dos Estados Unidos de aplicar uma taxa de 50% sobre a exportação de produtos brasileiros tem baixo potencial de impacto real sobre a economia da Zona Franca de Manaus (ZFM). É o que afirmam técnicos do Governo do Amazonas, tendo em vista que as exportações do Polo Industrial de Manaus (PIM) para o mercado norte-americano não representam fatia expressiva do faturamento total do setor industrial.

De acordo com a Secretaria de Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação (Sedecti), o aumento de tarifas não deve causar efeitos significativos sobre a Zona Franca de Manaus (ZFM). O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, Serafim Corrêa, afirmou que os efeitos da taxa anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, são mínimos ao PIM.

“Claro que o aumento de tarifas nas exportações brasileiras para os Estados Unidos tem consequências para o país como um todo. Essa é uma questão que vem sendo tratada com a devida cautela



Atualmente, a ZFM exporta somente 1,5% de seu faturamento.

pelo Governo Federal, com posturas firmes de uma nação independente e soberana. No entanto, quando falamos da Zona Franca de Manaus, o impacto é praticamente nulo. Neste momento, seguimos acompanhando os desdobramentos, mas reafirmo que, para a Zona Franca, o efeito é nulo”, destacou.

Atualmente, a ZFM exporta somente 1,5% de seu fa-

turamento, sendo que deste percentual, menos de 10% têm como destino os Estados Unidos. Nesse sentido, apenas 0,15% do faturamento da Zona Franca de Manaus estaria sujeito às novas tarifas.

Em 2025, as exportações para o país são ainda menos expressivas. Com participação de 8,74% na compra de produtos produzidos na ZFM, os EUA ficam atrás de Alemanha,

China, Argentina e Colômbia que lideram a lista de principais exportadores do Amazonas.

Ainda segundo a Sedecti, a maior parte da produção do PIM destina-se ao mercado interno brasileiro. Além disso, a balança comercial entre a ZFM e os EUA é amplamente favorável aos americanos, tendo em vista que o Amazonas importa do país quase 20 vezes mais do

que exporta. Ou seja, uma possível disputa comercial tende a ser mais desfavorável ao país norte-americano.

Monitoramento

Mesmo com o baixo impacto sobre o setor industrial, técnicos do Governo do Amazonas reforçam o compromisso de realizar monitoramento constante e, eventualmente, medidas de mitigação a possíveis

impactos negativos que possam surgir posteriormente.

Secretário Sefaz, Alex Delglio

Segundo a Secretaria de Estado da Fazenda do Amazonas (Sefaz), a taxa pode causar a desvalorização do real frente ao dólar, o que pode encarecer insumos importados e aumentar custos de produção e impactar a competitividade das indústrias instaladas no estado.

REPERCURSÃO

Federações dos estados que mais exportam aos EUA reagem a tarifaço



Federações dos estados que mais exportam aos EUA reagem a tarifaço

O tarifaço de 50% anunciado pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, causou preocupação para as federações das indústrias dos estados que possuem grande número de exportações anuais para os americanos.

Segundo dados da Amcham, a Câmara Americana de Comércio para o

Brasil, o país bateu recorde histórico nas exportações para os EUA em 2024.

Foram cerca de US\$ 40,3 bilhões em 40,7 milhões de toneladas de produtos e commodities enviadas, com destaque para a indústria (70% do montante). Atualmente, o ranking dos estados que mais exportam aos EUA é composto por:

- São Paulo: US\$ 13,5 bilhões (33,6% do total)
- Rio de Janeiro: US\$ 7,2 bilhões (17,9%)
- Minas Gerais: US\$ 4,6 bilhões (11,4%)
- Espírito Santo: US\$ 3,1 bilhões (7,6%)
- Rio Grande do Sul: US\$ 1,8 bilhões (4,5%)
- Santa Catarina: US\$ 1,7 bilhões (4,3%)

Repercussão no Rio de Janeiro

A Firjan, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, afirmou que “manifesta grande preocupação” com o anúncio das tarifas divulgadas, já que o pacote prevê 50% a mais em commodities que já tiveram um acréscimo de 25% durante o ano e 10% ao alumínio.

O estado possui como principais produtos exportados o petróleo e peças de aeronaves.

Repercussão no Espírito Santo

A Fines considerou que a alta de 50% é uma ação “arbitrária” do governo americano e que trará impactos severos ao aço, rochas ornamentais, papel, celulose, minério e café, os principais “produtos da estrutura econômica capixaba”.

Repercussão no Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, a Fiergs afirma que também enxerga a situação com preocupação e os EUA são o segundo maior parceiros comercial internacional do estado, principalmente para produtos químicos, máquinas, alimentos processados, calçados

e couro.

Os gaúchos mencionam que o “foco permanece na defesa do livre comércio, do diálogo internacional e da segurança jurídica para as empresas exportadoras e que a medida seja revista antes de sua entrada em vigor”.

Repercussão em Santa Catarina

Em Santa Catarina, a Fiesc pediu para que a diplomacia brasileira atue intensamente na negociação com os americanos para que a indústria brasileira “continue competitiva”.

Além disso, a federação manifestou receio no possível crescimento do desemprego, principalmente no setor moveleiro. Atualmente, os EUA são os maiores parceiros comerciais dos catarinenses.

Empresários temem que os produtos oriundos das usinas de aço ou manufaturados tenham impacto nos preços já no próximo mês, além de acreditarem que acessórios importados da Europa também tenham acréscimo nos valores.

Repercussão em Minas Gerais

Por meio de nota, a FIE-MG afirmou que reafirma

a importância do diálogo e da cooperação entre os países” e que o momento exige “serenidade e responsabilidade”.

Além disso, a federação entende que “eventuais medidas de retaliação devem ser avaliadas com cautela, uma vez que podem trazer prejuízos significativos à sociedade e ao setor produtivo”.

Repercussão em São Paulo

A FIESP afirma que “quando razões não econômicas são usadas para justificar a quebra de todo o regimento comercial e do direito internacional, é importante reafirmar os princípios instituídos pelos Founding fathers da América”.

A nota assinada pelo presidente da instituição, Josué Gomes da Silva, afirma, ainda, “que apesar do impacto negativo para a indústria brasileira, a Fiesp entende que a soberania nacional é inegociável”. Por fim, esperam que “a diplomacia e as negociações equilibradas prevaleçam a despeito de ideologias e preferências pessoais e que o bom senso volte a nortear as relações entre as duas nações”.

Brasil e Mundo

Ato na Avenida Paulista pede taxaço de super-ricos e condena tarifaço

Fim da escala de 6 dias de trabalho por 1 de descanso também foi pauta

Milhares de pessoas participaram na noite desta quinta-feira (10) de uma manifestação na Avenida Paulista, em São Paulo, pedindo pela taxaço dos super-ricos, o fim da escala de seis dias de trabalho por um de descanso (6x1) e condenando o tarifaço imposto ao Brasil pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. O ato teve início às 18h em frente ao Museu de Arte de São Paulo (Masp).

Com o mote Centrão, Inimigo do Povo, a manifestação foi organizada pelas frentes Brasil Popular e Povo sem Medo, com apoio das centrais sindicais e de movimentos sociais. O ato ocorre não somente na capital paulista, mas em outros locais como Brasília, Belo Horizonte, Salvador, Rio de Janeiro, Fortaleza, Curitiba, Maceió, Florianópolis, Vitória, Cuiabá e São Luís.

Na Paulista, o ato ocupou e fechou os dois sentidos da avenida no quarteirão em frente ao Parque Trianon. Além disso, os manifestantes ocuparam também uma parte do quarteirão seguinte, onde está localizada a sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). Políticos como Érika Hilton, Eduardo Suplicy, Rui Falcão e Nabil Bonduki estiveram no local.

Em entrevista coletiva a jornalistas durante o ato, o deputado federal Guilherme Boulos disse que a manifestação pode ser considerado o maior ato do ano no local. "É um ato em defesa do Brasil contra as agressões do Donald Trump e um ato em defesa do povo brasileiro", ressaltou o parlamentar.



Protesto reúne manifestantes contra taxaço dos super ricos, fim da escala 6x1 e a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil, entre outras pautas

"Se o Trump está imaginando que o Brasil é república de bananas, ele tire o cavaleiro da chuva. O Brasil é dos brasileiros. Já se foi o tempo em que o Brasil falava grosso com a Bolívia e fino com os Estados Unidos. Isso pode ser com Bolsonaro, que bate continência para a bandeira deles ou com o Eduardo Bolsonaro que vai se esconder debaixo da saia do Trump lá em Miami. Mas com o Lula não é assim", disse a jornalista.

De acordo com o deputado, o ato também pede a taxaço dos mais ricos. "Hoje aqui na Avenida Paulista também é uma resposta àqueles que não querem deixar o presidente Lula go-

vernar. Aqueles que dão chique quando se fala que o super-rico vai pagar a conta no Brasil e aqueles que não aceitam que o trabalhador brasileiro possa ter tempo de descanso com fim da escala 6 por 1".

Protesto

Um dos principais temas desse protesto é a taxaço dos chamados BBBs, sigla usada pelos manifestantes para defender que bancos, bets e bilionários paguem mais impostos no país. Segundo os organizadores do ato, esse tema enfrenta forte resistência no Congresso porque a grande maioria dos parlamentares são empresários ou fazendeiros e seriam afetados diretamente por essas medidas.

Os manifestantes também protestam contra a decisão do Congresso Nacional em revogar o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e que poderia gerar uma arrecadação adicional de R\$ 20 bilhões em 2025.

A decisão de Donald Trump de estabelecer uma tarifa de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos entrou na pauta de última hora.

Em entrevista a Agência Brasil, a coordenadora da Frente Povo Sem Medo e coordenadora do plebiscito popular por um Brasil mais justo, Juliana Donato, disse que o ato foi convocado por conta da indignação com a maioria do

Congresso Nacional que está querendo governar no lugar do governo.

"A pauta da taxaço surgiu porque a gente sabe que existe uma resistência da maioria do Congresso em taxar os mais ricos para garantir a isenção do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. Mas nós temos também a pauta pelo fim da escala 6 por 1, que é uma pauta muito importante para nós e que nós queremos que o Congresso pautar e vote. E agora nós temos mais um fato que foi essa carta do Trump dizendo que vai tarifar os produtos brasileiros por conta da pressão da família Bolsonaro. Essa é uma família que lidera a extrema direita no país e que já prejudicou muitos

brasileiros", disse.

"Nós estamos dizendo que nós estamos querendo taxar os bilionários e eles estão querendo taxar o Brasil", completou.

Para Raimundo Suzart, presidente estadual da Central Única dos Trabalhadores (CUT), o ato de hoje se tornou ainda mais importante após a taxaço aplicada por Trump. "Queremos mandar um recado para esse Congresso, para uma parte desse Congresso que está se opondo aos trabalhadores", disse ele a reportagem. "Queremos que volte a cobrança do IOF, queremos discutir a redução da jornada sem redução de salário e com a garantia do fim da escala 6 por 1. Então esse é o momento da gente dizer que o povo está na rua e que o povo quer que seja cumprida a pauta desse governo que foi eleito para defender a classe trabalhadora e a democracia no nosso país", acrescentou.

Durante o ato, os manifestantes também coletaram assinaturas para o Plebiscito Popular, uma consulta pública para saber a opinião de trabalhadores sobre a escala 6x1 e sobre a taxaço dos super-ricos. "Estamos fazendo esse ato em conjunto com o plebiscito popular", disse Juliana Donato. "Esse plebiscito é uma consulta popular. A gente quer atingir milhões de brasileiros. Queremos ouvir a população brasileira sobre esses dois temas porque não adianta o Congresso ficar lá legislando sem ouvir o povo", explicou.

O Monitor do Debate Político, um projeto desenvolvido pela Universidade de São Paulo (USP) com o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap) e a ONG More in Common, ainda não deu uma estimativa sobre o público presente no ato.

1,8 BILHÃO DE EUROS

União Europeia anuncia investimento bilionário para reconstrução da Ucrânia

A Comissão Europeia, órgão da União Europeia, anunciou nesta quinta-feira (10) 2,3 bilhões de euros (cerca de R\$ 15 bilhões) em apoio à Ucrânia para ajudar na reconstrução do país após os danos causados pela invasão em larga escala da Rússia.

Os fundos incluem 1,8 bilhão de euros em garantias de empréstimos e 580 milhões de euros em doações de instituições financeiras públicas internacionais e bilaterais, afirmou a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em uma conferência em Roma sobre os planos para a reconstrução da Ucrânia.

Centenas de drones russos e mais de uma dúzia de mísseis atingiram Kiev nesta quinta-feira, matando duas pessoas no segundo ataque aéreo massivo em dois dias, enquanto a Ucrânia buscava ajuda crucial de seus parceiros na reunião em Roma.

Os 2,3 bilhões de euros

fazem parte do Quadro de Investimentos para a Ucrânia, que, segundo von der Leyen, deverá mobilizar até 10 bilhões de euros em investimentos na Ucrânia.

Ela também anunciou a criação de um novo fundo de ações para a reconstrução da

Ucrânia, apoiado pelo Banco Europeu de Investimentos, França, Alemanha, Itália e Polônia.

Com um capital inicial de 220 milhões de euros, o fundo pretende mobilizar 500 milhões de euros até 2026, informou a Comissão.



Presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen e o presidente da Ucrânia

CRIMES DE ÓDIO CONTRA JUDEUS

Austrália ameaça cortar fundos de universidades em combate a antissemitismo

As universidades australianas podem perder financiamento se não forem consideradas empenhadas o suficiente para combater os crimes de ódio contra os judeus. A medida faz parte de um pacote proposto pela primeira enviada contra o antissemitismo do país.

Jillian Segal foi nomeada para o cargo há um ano diante do aumento nos relatos de ataques contra locais e propriedades judaicas na Austrália, em meio aos bombardeios israelenses em Gaza, e foi encarregada de combater o antissemitismo no país.

Ao lado do primeiro-ministro Anthony Albanese, nesta quinta-feira (10), Segal divulgou um relatório elaborado há nove meses, propondo medidas energéticas, incluindo as ameaças de financiamento às universidades e a triagem de solicitantes de visto por opiniões extremistas.

"O plano não visa um tratamento especial para uma comunidade; trata-se de restaurar a igualdade de tratamento", disse Segal. "Trata-se

de garantir que todos os australianos, independentemente de sua origem ou crença, possam viver, trabalhar, aprender e prosperar neste país."

Assim como nos Estados Unidos, os campi universitários australianos já foram o centro de protestos pró-palestinos. Estudantes montaram tendas exigindo medidas para impedir o ataque de Israel a Gaza. Os protestos nos campi uni-

versitários diminuíram depois que as restrições foram reforçadas e alguns manifestantes foram ameaçados de expulsão, uma medida condenada pelos ativistas como uma violação da liberdade de expressão.

O relatório de Segal afirmou que o antissemitismo se tornou "arraigado e normalizado" no meio acadêmico e nos cursos universitários, bem como nos campi, e recomendou que as universidades sejam submetidas a boletins anuais que avaliem sua eficácia no combate ao antissemitismo.

O diretor executivo da Universities Australia, Luke Sheehy, afirmou que a organização vem trabalhando "construtivamente" com a enviada especial e que seus membros "considerariam as recomendações".

"A liberdade acadêmica e a liberdade de expressão são essenciais para a missão da universidade, mas devem ser exercidas com responsabilidade e nunca como disfarce para ódio ou assédio", afirmou ele em um comunicado.



Instituições podem perder financiamento se não agirem para combater crimes de ódio contra judeus

Cultura

Exposição 'Sesá Ixé: Olhar Eu' emociona o público em comemoração aos 20 anos da Galeria do Largo e celebra ancestralidade e pertencimento



Divulgação

A mostra integra a programação especial de celebração pelos 20 anos do Centro de Artes Visuais da Galeria do Largo, um dos principais espaços expositivos da capital amazonense

Mostra da artista manauara, radicada em São Paulo, integra a programação dos 20 anos do Centro de Artes Visuais e propõe um reencontro simbólico com origens e territórios afetivos

A abertura da exposição individual "Sesá Ixé: Olhar Eu", da artista visual Auá Mendes, transformou a noite de quarta-feira (09/07) em um potente encontro de arte, ancestralidade e identidade na Galeria do Largo, localizada no

Centro Histórico de Manaus. A mostra é uma realização do Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, com apoio da Converse Brasil; e curadoria de Cléia Viana e Vera Nunes.

A mostra integra a programação especial de celebração pelos 20 anos do Centro de Artes Visuais da Galeria do Largo, um dos principais espaços expositivos da capital amazonense.

Assinada por Auá Mendes, artista visual manauara radicada em São Paulo, e com curadoria de Cléia Viana, a exposição propõe um olhar íntimo e ao mesmo tempo coletivo, onde o "eu" (ixé, em Nheengatu) se revela como um ponto de reconexão com

ancestralidades e territórios simbólicos.

A artista conta que a exposição é a realização de um sonho e, também, uma espécie de retorno afetivo à cidade onde nasceu e iniciou sua trajetória.

"Essa exposição nasce de um desejo e um sonho que era fazer minha primeira individual. Eu tive um outro sonho que era trazê-la para minha cidade, de onde eu nasci, né? Então fazer parte disso acaba sendo uma concretização desses sonhos e dessas vivências nas quais eu fiz parte", afirma Auá.

A noite também foi marcada por depoimentos do público, que destacou a força representativa da exposição e que enfatizou a importância da arte como ferramenta de

reconexão com a ancestralidade local.

A estudante Yasmin Vieira foi prestigiar a exposição e ficou encantada com as cores, as representações e a questão da ancestralidade. "Esse é o convite que a exposição traz para a gente: vamos atrás das nossas ancestralidades. A gente está na cidade, mas isso não separa a gente dos povos da floresta, dos quilombolas. Está tudo conectado", declarou.

Mais do que uma celebração artística, "Sesá Ixé" reafirma o papel da arte como instrumento de escuta, pertencimento e resistência. A artista, com nove anos de carreira entre o design e as artes visuais, pretende seguir levando a exposição a outros estados do Brasil, e quem

sabe, ao mundo.

A exposição "Sesá Ixé: Olhar Eu" segue até o dia 14 de setembro, na Galeria do Largo, localizada na rua Costa Azevedo, 290, Centro. A visitação está aberta sempre de quarta-feira a domingo, das 15h às 20h, de forma gratuita e faz parte da programação especial em comemoração aos 20 anos do Centro de Artes Visuais da Galeria do Largo.

A Galeria do Largo segue com uma programação especial e variada ao longo do ano, reforçando seu papel como vitrine da arte contemporânea amazônica e como espaço de memória afetiva para artistas que, como Auá, transformam suas histórias em caminhos coletivos.

APÓS 4 ANOS

Justin Bieber anuncia lançamento do sétimo álbum

O cantor Justin Bieber, 31, anunciou que lançará um novo álbum após quatro anos de hiato. Ainda sem divulgar um nome oficial, o artista compartilhou fotos em suas redes sociais de uma possível tracklist do disco, que foi projetada na Times Square, em Nova York, nos Estados Unidos.

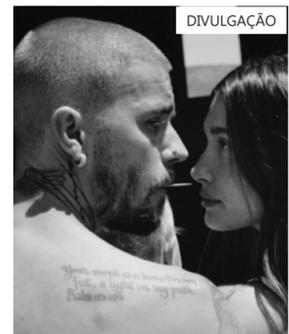
Segundo o The Hollywood Reporter, o lançamento está previsto para esta sexta-feira (11) e Bieber foi à Islândia no final de abril para dar os retoques finais no projeto, o primeiro desde "Justice", de 2021. Sua viagem teria proporcionado jam sessions, uma reunião musical informal onde músicos improvisam juntos e teria permitido que o astro pop "curtisse" com vários colaboradores musicais.

Em suas redes sociais, onde alterou o nome recentemente para "il bieber", ele ainda compartilhou fotos de outdoors com a palavra "Swag". Presume-se que esse possa ser o nome do álbum, embora não esteja claro até o momento.

Já nos stories do Instagram, Bieber postou fotos de um ensaio fotográfico ao lado de sua esposa, a modelo Hailey Bieber, 28, e o filho do casal, Jack Blues Bieber, que nasceu em 24 de agosto de 2024.

Nos comentários das publicações, diversos fãs se animaram com a notícia e alguns internautas, já "entregaram" o título de álbum do ano ao disco, que ainda não foi lançado.

Justin Bieber tem feito publicações enigmáticas nos últimos meses, preocupando alguns fãs em relação à sua saúde mental. Em maio, ele voltou aos palcos ao participar de um show da cantora Sza, 35, no SoFi Stadium, em Los Angeles, nos Estados Unidos.



DIVULGAÇÃO

Novo disco de estúdio chega às plataformas musicais nesta sexta-feira (11)

CENTRO CULTURAL PALÁCIO DA JUSTIÇA

Concerto 'A Arte do Piano – A Quatro Mãos' valoriza vínculos familiares e prática coletiva da música em Manaus



DIVULGAÇÃO

Para enriquecer ainda mais o evento, o concerto contou com a participação de convidados: Gracimoema de Andrade Sampaio, Celly Mendes e Ricardo Alexandre Lima

Nesta sexta-feira (11/07), às 19h, o Centro Cultural Palácio da Justiça, localizado na avenida Eduardo Ribeiro, 901, zona sul de Manaus, recebe a segunda edição do concerto "A Arte do Piano – A Quatro Mãos", uma proposta inovadora que destaca a importância da música como ferramenta de união e expressão coletiva. O evento propõe uma nova forma de vivenciar o ensino e a apresentação musical.

O evento conta com o apoio do Governo do Estado do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa. Além de uma apresentação musical, o evento propõe uma reflexão sobre o papel das experiências coletivas na formação artística e humana, celebran-

do não apenas a música, mas também os momentos de troca, as conversas e o aprendizado compartilhado entre gerações.

Diferente dos recitais tradicionais, em que os músicos se apresentam individualmente, o concerto aposta no formato a quatro mãos, quando duas pessoas tocam simultaneamente no mesmo piano, como forma de valorizar o trabalho em dupla, a escuta atenta e a construção artística conjunta. O repertório será inteiramente executado por duplas, refletindo a proposta do projeto.

Idealizado pela professora e pianista Tamires Ramalho, o concerto nasceu a partir da percepção de que o ensino de música, especialmente

para crianças e jovens, muitas vezes extrapola o conteúdo técnico e alcança o campo das relações interpessoais.

"Percebi que não estava apenas ensinando piano, mas acompanhando de perto os vínculos familiares dos meus alunos. Pensei em como seria especial para eles fortalecer esses laços fazendo arte juntos, não apenas comigo", conta Tamires.

Ao longo de seis meses, os participantes se dedicaram a um repertório cuidadosamente escolhido conforme os gostos e níveis de cada aluno. O processo envolve etapas de estudo individual e ensaios conjuntos, trabalhando tanto o desenvolvimento técnico quanto habilidades como empatia, paciência e cooperação.

Esportes

Brasil busca virada e vence a França no tie-break na Liga das Nações

Divulgação



Seleção feminina

Seleção feminina soma nove vitórias em dez jogos na competição

A seleção brasileira feminina de vôlei conquistou uma vitória suada por 3 sets a 2 sobre a França, nesta quinta-

feira, 10, pela Liga das Nações, em Chiba, no Japão. As parciais foram 23/25, 25/21, 17/25, 25/21 e 15/11.

Com o resultado, o Brasil soma nove vitórias em dez jogos e segue na vice-liderança da competição, com 25 pontos – mesma pontuação da líder Itália, que ainda não perdeu. A equipe de José Roberto Guimarães já está garantida

na fase final da competição.

O duelo foi marcado por momentos de instabilidade da equipe brasileira, que precisou se recuperar após estar duas vezes atrás no placar. A França começou melhor e venceu o primeiro set, apostando em falhas da seleção. No segundo, o Brasil reagiu e igualou o jogo. Porém, no terceiro set, as francesas re-

tomaram o domínio, impondo nova vantagem. A virada brasileira começou no quarto set, quando a equipe mostrou maior consistência defensiva e conseguiu empatar novamente. No tie-break, o Brasil soube controlar melhor as ações e confirmou a vitória.

Um dos destaques da partida foi a central Diana, que marcou nove pontos de blo-

queio dos 14 anotados pela equipe nesse fundamento. "Tivemos momentos de dificuldades, mas conseguimos nos reerguer e acabou dando tudo certo. Consegui achar a minha versão para ajudar defensivamente", declarou após a partida.

Julia Kudriess foi a maior pontuadora da seleção, com 17 pontos (11 de ataque e 6

de bloqueio). A única preocupação foi a lesão de Ana Cristina, que sentiu a perna esquerda no segundo set e deixou a quadra carregada, sem condições de voltar à partida.

A próxima partida da seleção será nesta sexta-feira, 11, às 7h20 (horário de Brasília), contra a Polônia, também em Chiba.

WIMBLEDON

Luisa Stefani perde final e fica com o vice nas duplas mistas

Chegou ao fim o sonho brasileiro de mais um título em Grand Slam! Na tarde desta quinta-feira (10), a paulista Luisa Stefani e o britânico Joe Salisbury perderam para o holandês Sem Verbeek e a tcheca Kateřina Siniaková por 2 sets a 0 (7/6 (3) e 7/6 (3)) e ficaram com o vice-campeonato na duplas mistas de Wimbledon.

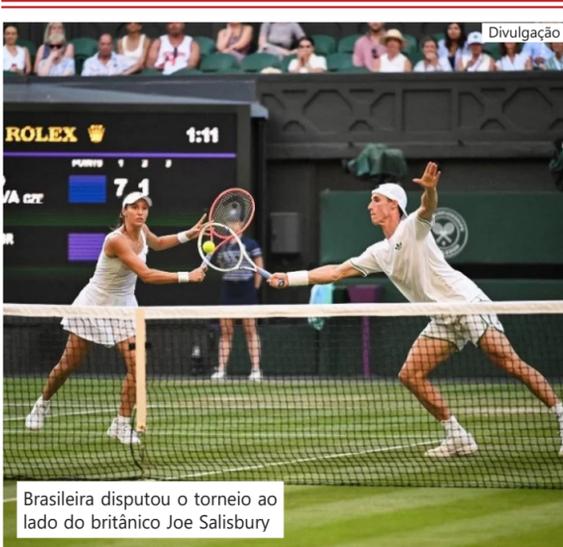
O primeiro set foi equilibrado. Nenhuma das parcerias conseguiu quebrar o saque. Assim, a disputa foi para o tie-break, em que Stefani e Salisbury abriram com o mini-break, mas tomaram a virada por 7 a 3. O segundo set começou com as duas duplas mantendo o serviço.

No entanto, logo no terceiro game, Verbeek e Siniaková chegaram à quebra e abriram 2 a 1. Logo na sequência, Stefani precisou de atendimento médico. A brasileira e o britânico se recuperaram e empataram em 4 a 4. Assim, houve novo tie-break. De novo, o holandês e a

tcheca foram melhores e fecharam em 7 a 3.

Foi a segunda vez que Luisa Stefani, bronze em Tóquio 2020 ao lado de Laura Pigossi, alcançou a final de Grand Slam. Em janeiro de 2023, a paulista venceu a disputa de duplas mistas do Australian Open jogando com o também brasileiro Rafael Matos.

O vice nas duplas femininas encerra a boa participação de Stefani em Wimbledon. Nesta quarta-feira (9), a brasileira e a húngara Tímea Babos perderam por 2 sets a 0 (7/6 (2) e 6/3) para Siniaková, algoz nas duplas mistas, e a americana Taylor Townsend e caíram nas quartas de final das duplas femininas.



Brasileira disputou o torneio ao lado do britânico Joe Salisbury

FUTEBOL

Amazonas F.C confirma acerto com volante Erick Varão

A diretoria do Amazonas confirmou a contratação do volante Erick Varão, que defendeu a Onça na Série B do ano passado. Com isso, Varão se torna a primeira aquisição do clube aurinegro na segunda janela de transferências, que começa nesta quinta-feira (10) e vai até 2 de setembro, conforme calendário da CBF.

O jogador assinou contrato até o final da Série B e retorna ao Amazonas após oito meses. Ele havia se transferido para o CRB, onde teve uma rápida passagem, disputando 10 partidas e ajudando na conquista do Campeonato Alagoano. Seu último clube foi o Capital-DF, onde atuou em 11 jogos nas disputas da Copa do Brasil e Série D, marcando dois gols.

Na temporada passada pelo Amazonas, Erick de Souza Miranda, de 29 anos, conhecido como Varão (apelido que ganhou no futebol por ser evangélico), disputou 21 partidas, marcou um gol e deu

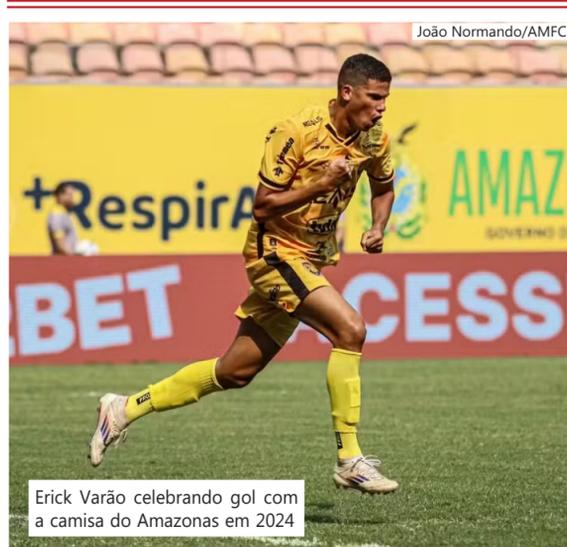
duas assistências.

O jogador já se despediu do clube do Distrito Federal e deve chegar a Manaus ainda nesta quinta-feira para se apresentar ao novo técnico do Amazonas, Márcio Zanardi.

Atualmente, o Amazonas ocupa a 19ª posição na Série B, com 14 pontos, na zona de rebaixamento.

A equipe está dois pontos atrás do Criciúma, primeiro time fora do Z-4.

A Onça retorna aos gramados na 16ª rodada da competição, enfrentando o Cuiabá na terça-feira (15), às 19h30 (horário de Brasília), na Arena Pantanal. Uma vitória pode tirar o clube da zona de rebaixamento.



Erick Varão celebrando gol com a camisa do Amazonas em 2024



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



#SouManaus Passo a Paço 2025

. Nos dias 5, 6 e 7 de setembro, o centro histórico da cidade será transformado em um grande palco a céu aberto para celebrar os 10 anos do “#SouManaus Passo a Paço”, considerado o maior festival gratuito de artes integradas do Brasil.

. Durante o lançamento oficial do festival, realizado na quarta-feira, no píer Manaus 355 do mirante Lúcia Almeida, espaços construídos e requalificados pela atual gestão, o prefeito David Almeida ressaltou o impacto do evento na cidade. O evento deste ano terá atrações do poder de Ivete Sangalo, Gustavo Lima e Ludmila, para citar alguns, com coordenação da Prefeitura de Manaus, por meio da Manauscult.

. “Esse evento é um grande desafio. Assim que termina uma edição, já começamos a planejar a próxima. Para 2025, conseguimos fechar 18 patrocinadores e ainda negociamos com mais seis. Isso reduz o impacto sobre os cofres públicos e mostra o quanto o festival tem credibilidade. O dinheiro da educação é da educação, o da saúde é da saúde, o da infraestrutura é da infraestrutura, e o da cultura é da cultura. Cada centavo é aplicado com responsabilidade. O “#SouManaus” é investimento em pertencimento, em arte, em qualidade de vida para o povo de Manaus”, afirmou o prefeito.



Oreni Braga, o presidente da Manauscult, Jender Lobato, a primeira-dama da cidade, Izabelle Almeida, o prefeito David Almeida e Reginei Rodrigues, no evento de lançamento do #SouManaus Passo a Paço 2025, que vai movimentar o Centro Histórico no mês de setembro

Gestão de sucesso

. Nos primeiros seis meses de 2025, o presidente da Câmara Municipal de Manaus (CMM), vereador David Reis, tem conduzido uma gestão marcada pela estabilidade institucional, reorganização administrativa e valorização dos servidores.



O presidente da Câmara Municipal de Manaus, vereador David Reis destaca avanços no Poder Legislativo Municipal e anuncia novidades

. O parlamentar abordou sobre os assuntos durante entrevista exclusiva ao jornalista Fábio Melo, que foi ao ar na quinta-feira, na Rede Tiradentes.

. “Nós viramos uma página importante. Hoje a Câmara paga seus fornecedores em dia, honra seus compromissos e trata com respeito todos aqueles que fazem o Legislativo funcionar. E quando falo de respeito, falo também dos nossos servidores, sejam eles efetivos, comissionados ou de gabinete. Eles merecem reconhecimento e valorização. Por isso, conseguimos antecipar o 13º salário e, até o final do ano, teremos mais uma boa notícia para eles”, adiantou, sem revelar detalhes, disse o presidente. Administração de sucesso, aplausos!

Palco

. O tenor italiano Andrea Bocelli confirmou que voltará ao Brasil para dois shows em São Paulo.

. Na agenda, na sexta-feira (21) e no sábado (22) de novembro deste ano.

. As apresentações acontecerão no Mercado Livre Arena Pacaembu e vão celebrar sua carreira, reunindo clássicos que marcaram sua trajetória e sucessos que conquistaram diferentes gerações. Reconhecido mundialmente como um dos maiores nomes da música clássica, Bocelli soma diversas indicações ao Grammy e Grammy Latino, além de prêmios como Globo de Ouro, Classical BRITs, World Music Awards e uma estrela na Calçada da Fama de Hollywood. Durante sua nova passagem pelo Brasil, o tenor contará com orquestra, coral e participações de artistas convidados. Os ingressos podem ser comprados online já desde domingo

Altar chic

. Nilton Junior e Andréa Lins, Marcelino Porto dos Santos e Sheila Benjamin serão anfitriões no casamento de seus filhos Gabrielle e Matheus, no próximo sábado.

. A cerimônia religiosa está marcada para às 17 horas na Catedral Metropolitana Nossa Senhora da Conceição.

. Os noivos receberão cumprimentos, na sequência, durante recepção elegante na residência dos pais da noiva, no Parque das Laranjeiras.



Diego Azevedo, novo promotor de Justiça do Estado do Pará, na solenidade de posse no cargo. Sucesso na carreira!



Elane Alves e Dobson Furtado, na festa junina que animou os colaboradores da CMM



Alyson e Arthur Carré, no evento que movimentou a Mini Vila Olímpica



Brenda Souza e Elane Alves, no evento junino da CMM



Cris Monteiro e Lara Núbia, na festa com sabor junino da CMM

